

Estado registra mais três mortes por febre amarela

Ministério da Saúde anunciou ontem que vai aplicar dose fracionada em 54 municípios de São Paulo

Mais três mortes por febre amarela silvestre foram confirmadas ontem no estado. Duas ocorreram em Atibaia. A terceira vítima tinha 48 anos e estava internada no Hospital Leforte, na Liberdade, Centro da capital.

As vítimas de Atibaia são um jovem de 22 anos e um idoso de 89. As amostras dos pacientes foram coletadas nos dias 28 e 31 de dezembro.

A pessoa que morreu ontem em São Paulo tinha 48 anos e deu entrada no Hospital Leforte na última sexta-feira, com diagnóstico confirmado. O paciente foi internado na UTI, mas o caso evoluiu para falência múltipla de órgãos.

Com os óbitos de ontem, o estado contabiliza 16 casos fatais da doença. A maioria das vítimas foi infectada na região de Mairiporã. Para Marcos Boulos, a cidade está em estado emergencial. Ontem infectologistas do Hospital das Clínicas de São Paulo e do Emílio Ribas estiveram no município para dar “suporte técnico e treinamento” ao município.

VACINAÇÃO/ A vacinação da dose fracionada da vacina contra febre amarela será realizada em 52 municípios de São Paulo. Segundo o Ministério da Saúde, a meta é imunizar 6,3 milhões de pessoas no estado. A campanha será realizada de 3 a 24 de fevereiro.

A dose fracionada tem 0,1 ml, enquanto que uma convencional, 0,5 ml. Segundo Marcos Boulos, coordenador de con-

trole de doenças da Secretaria Estadual de Saúde, a vacina protege a pessoa por oito anos.

“As 52 cidades vão começar a vacinação simultaneamente”, diz Boulos. “Elas foram selecionadas por estarem em área receptiva, por estarem muito próximas em áreas de mata onde ocorre a circulação do vírus. Nas áreas onde já estamos vacinando porque já circula o vírus continuaremos dando a vacina convencional e todos os outros viajantes para essas áreas receberão a vacina convencional.”

Os médicos recomendam a vacina fracionada acima dos 2 anos de idade. Idosos, no entanto, devem ter avaliação de saúde, para saber se devem tomá-la. Alguns grupos seguirão tomando a dose integral, como crianças entre 9 meses e 2 anos, gestantes e pacientes com condições especiais (portadores de HIV e que terminaram quimioterapia). Isso porque não há estudos que demonstrem a eficácia nestes grupos.

Sobre as gestantes, as que vivem em maior risco devem avaliar com o equipamento de saúde os benefícios da vacina. Até o ano passado ela era totalmente contraindicada, quando passaram a permitir a imunização mediante avaliação médica nas regiões de risco.

A dose é vetada a imunodeprimidos e em tratamento contra o câncer, além de pessoas alérgicas à proteína do ovo.

Além de São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia também vão adotar a vacina fracionada. /

Com G1 e Ag. Brasil



Vacina fracionada permite a imunização ao vírus por no mínimo oito anos

SERVIÇO

Veja a lista das cidades-alvo na campanha

| | | |
|--------------------|---------------------|------------------------|
| Aparecida | Jacareí | Rio Grande da Serra |
| Arapeí | Jambeiro | Roseira |
| Areias | Lagoinha | +15 Santa Branca |
| Bananal | Lavrinhas | Santo André |
| Bertioga | Lorena | Santos |
| Caçapava | Mauá | São Bento do Sapucaí |
| Cachoeira Paulista | Mongaguá | São Bernardo |
| Canas | Monteiro Lobato | São José do Barreiro |
| Caraguatatuba | Natividade da Serra | São José dos Campos |
| Cruzeiro | Paraibuna | São Juis do Paraitinga |
| Cubatão | Peruíbe | São Sebastião |
| Cunha | Pindamonhangaba | São Vicente |
| Diadema | Piquete | Silveiras |
| Guaratinguetá | Potim | Taubaté |
| Guarujá | Praia Grande | Tremembé |
| Igaratá | Queluz | Ubatuba |
| Ilhabela | Redenção da Serra | |
| Itanhaém | Ribeirão Pires | |

Fonte: Secretaria Estadual da Saúde de SP

DSP

PANCADÕES

Organizadores são do PCC, diz Doria

Prefeito pediu à Polícia Civil para identificar quem são os promotores dos bailes funk na capital paulista

O prefeito de São Paulo, João Doria (PSDB), disse ontem que solicitou à Polícia Civil que use seu setor de inteligência para identificar quem são os promotores dos bailes funk na cidade. “Pancadão é uma praga que atende a um número considerável de pessoas, é triste mas é uma realidade”, disse o prefeito em entrevista para a Rádio Bandeirantes.

Segundo Doria, muitos dos

organizadores “são originários do PCC (Primeiro Comando da Capital)” e transformam os bailes de rua em negócios com “consumo de álcool, tráfico de entorpecentes e prostituição de meninas”. O tucano disse ainda que orientou os 32 prefeitos regionais a combater eventos irregulares e que solicitou ajuda da polícia para evitá-los.

Na gestão anterior, o prefeito Fernando Haddad (PT) tentava

combater a criminalidade dos pancadões com festas oficiais promovidas pela Prefeitura. Em janeiro de 2014, o petista chegou a vetar um projeto que proibia a utilização de vias públicas para a realização de bailes funk e de qualquer outro evento musical não autorizado.

Desde fevereiro de 2017, uma lei estadual proíbe pancadões. Quem descumpri-la fica sujeito a multa de R\$ 1 mil.



Divulgação



Reprodução

Tarifas_ Ato fecha avenida no Centro

A capital teve ontem o primeiro protesto contra o aumento das tarifas do transporte público. Um grupo de manifestantes pôs fogo em pneus e fechou parte da Avenida Nove de Julho, no Centro, no início da manhã. A concentração ocorreu nas imediações da Avenida Paulista e não teve maiores confusões, segundo a PM. O tráfego foi liberado às 6h45.

Mauá_ Policiais roubam banco

Um banco da Caixa Econômica Federal foi assaltado ontem em Mauá, na Grande São Paulo. Funcionários foram rendidos e presos no cofre. Foram roubados malotes de dinheiro e quatro armas dos seguranças. A PM foi chamada e conseguiu recuperar os malotes. Sete homens envolvidos no roubo foram detidos. Dois deles são policiais civis e um é ex-policia civil, exonerado em 2013.



Divulgação/Secom

Carnaval_ Prefeitura anuncia empresa

A Prefeitura anunciou que a Dream Factory venceu o edital para patrocinar o Carnaval de rua. O custo com a folia será de R\$ 15 milhões, e a empresa deverá doar R\$ 400 mil. A empresa é a mesma que patrocinou a festa de 2017. Na ocasião, o Ministério Público abriu investigação para apurar suspeitas de que o resultado da escolha tinha sido modificada para beneficiar a vencedora.